

A Construção de uma Nova Arquitetura Financeira Regional na UNASUL

No mês de setembro, o Ministério de Coordenação da Política Econômica e a Comissão Técnica para a criação da Nova Arquitetura Financeira Regional da Presidência do Equador organizaram em Quito a “**Cúpula Latino-americana sobre Mecanismos de Cooperação e Integração Comercial, Financeira e Monetária Regional**”. Do Encontro participaram diversos atores da sociedade civil e da academia sul-americana, entre eles a ASC (Aliança Social Continental), para debater os efeitos da crise financeira na região e estabelecer um diálogo a respeito entre os países da UNASUL.

Propostas como o avanço das disposições e normativas para um Banco de Desenvolvimento Regional a partir da recente criação do Banco do Sul, a criação de um Fundo Regional de Contingência ou Estabilização e da Unidade Monetária Sul-americana, e o lançamento de idéias iniciais para a formulação de um Tribunal de Cooperação e Arbitragem de Diferenças foram, entre outras, as propostas surgidas e aprofundadas nos debates.

Seminário sobre a Crise Global

Em setembro de 2009, com o motivo da reunião do G20 em Pittsburg, EUA, e para aprofundar

no Brasil o debate sobre as consequências da crise, o Instituto EQÜIT organizou, em parceria com a REBRIP, o Seminário “A crise da Globalização, as Saídas Alternativas e o Papel da Sociedade Civil Brasileira” na cidade do Rio de Janeiro. O intuito foi contribuir para a preparação do posicionamento da Rebrip (Rede Brasileira pela Integração dos Povos) nessa reunião do G20, e para isto contamos com a presença das principais entidades e movimentos atuantes na Rede.

A presença e atuação da sociedade civil brasileira são atualmente de extrema importância nos âmbitos internacionais, dado o novo papel e a liderança que exerce o governo brasileiro neste momento. Desde que ingressou no G20, o governo do Brasil tem assumido atitudes no mínimo ambíguas. A aposta brasileira e de vários países emergentes no fortalecimento das IFIs, na finalização da Rodada de Doha e no papel do livre comércio para a superação da crise tem sido amplamente criticada por diversos movimentos sociais no âmbito global.

Ao mesmo tempo, a ONU, através da sua Conferência Geral, chamada por alguns de G-192, vem tentando ser um espaço mais legítimo para o debate sobre as saídas globais frente à crise.

Todas essas questões demandam o posicionamento dos movimentos sociais brasileiros, cuja atuação até o momento tem sido escassa, tanto no sentido de pressionar o governo, quanto na mobilização e

sensibilização da sociedade em geral.

Por fim, o debate sobre a construção de uma nova arquitetura financeira regional – leia-se Banco do Sul, moeda comum, etc. – e de um processo de integração regional que responda a um verdadeiro novo modelo de desenvolvimento também são tarefas que estão na ordem do dia para os movimentos sociais brasileiros.

Por estes motivos, consideramos muito importante que estes debates se aprofundem, como uma das formas de enfrentamento à crise global, e também como perspectivas de saída no marco regional.

Declaração Grupo de Trabalho das Mulheres sobre Financiamento do Desenvolvimento

Por ocasião da reunião dos líderes do G20 em Pittsburgh em setembro de 2009, o Grupo de Trabalho das Mulheres sobre Financiamento do Desenvolvimento (WWG on FFD – Women’s Working Group on Financing for Development) emitiu uma declaração na qual rejeitava o aspecto anti-democrático e pouco transparente do G20; e sua agenda política ainda calcada em premissas neoliberais e no fortalecimento do FMI, instituição tão carente de legitimidade, dado o impacto histórico nefasto de suas

políticas – inclusive na equidade de gênero nos países do Sul. A declaração ainda apoiava o fortalecimento da Assembléia Geral da ONU como o único espaço suficientemente inclusivo para discutir a nova arquitetura financeira internacional. O Instituto Eqüit, como representação da IGTN (Rede Internacional de Gênero e Comércio), é parte integrante do WWG on FFD. Para ler a declaração na íntegra, acesse:

http://web.igtn.org/home/index.php?option=com_docman&task=doc_details&gid=601&&Itemid=74

Seminário em parceria com grupo Colmeias

Na segunda parceria deste ano, o Instituto Eqüit e o Colmeias realizaram em Campina Grande, nos dias 7, 8 e 9 de outubro o seminário *Crise Mundial, Integração Regional e Modelos de Desenvolvimento Sustentável numa Perspectiva de Gênero*. O evento atraiu um público bastante diversificado de estudantes, representantes dos movimentos sociais de toda a Paraíba e entidades governamentais e não governamentais. As vagas oferecidas não foram suficientes para atender o número de interessad@s.

Boletim elaborado pelo Instituto Eqüit – Gênero, Economia e Cidadania Global
Para assinatura ou cancelamento: equit@equit.org.br
Para ler os boletins anteriores acesse: www.equit.org.br
Editora responsável: Lucia Santalices